

OSTRACODA COOL WATER MASSES INDICATORS FROM THE RIO GRANDE DO SUL STATE, BRAZIL - A FIRST APPROACH

NÚSCIA GABRIELA SILVEIRA DROZINSKI

PPG-Geociências, UFRGS, Cx.P. 15001, 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil

JOÃO CARLOS COIMBRA

Depto. de Paleontologia e Estratigrafia, UFRGS, Cx.P. 15001, 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil

joao.coimbra@ufrgs.br

ANA LUISA CARREÑO

Instituto de Geología, UNAM, Circuito Exterior, C.U. Delegación de Coyoacán, 04510 D.F., Mexico

CRISTIANINI TRESCASTRO BERGUE

PPG-Geociências, UFRGS, Cx.P. 15001, 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil

ABSTRACT – Eighty-eight species of Ostracoda were recovered from dry sediments of the outer shelf and upper bathyal zone along the continental margin off Rio Grande do Sul State, between Rio Grande (Lat. 32°02'S) and Santa Marta Cape (Lat. 28°38'S). The families Cytheruridae, Trachyleberididae, Eucytheridae, Hemicytheridae, Bairdiidae, Krithidae, and Pontocyprididae are the most diversified throughout the study area, whereas the Bairdiidae, Trachyleberididae and Thaerocytheridae constitute the ubiquitous fauna. The taphonomic study of the Ostracoda allowed the recognition of autochthonous vs. allochthonous assemblages, and therefore, it was possible to relate the distribution pattern of these microcrustaceans to the different water masses that occur in this area.

Key words: Brazilian continental margin, Ostracoda, Sub-Recent, cool-water masses, eurybathial species.

RESUMO – Foram identificadas oitenta e oito espécies de Ostracoda provenientes de sedimentos superficiais da plataforma externa e talude superior da margem continental do Rio Grande do Sul, entre Rio Grande (Lat. 32°02'S) e o Cabo de Santa Marta (Lat. 28°38'S). Cytheruridae, Trachyleberididae, Eucytheridae, Hemicytheridae, Bairdiidae, Krithidae e Pontocyprididae são as famílias com maior diversidade na área, embora as espécies de Bairdiidae, Trachyleberididae e Thaerocytheridae apresentem a maior ubiquidade. A análise tafonômica permitiu a separação das assembléias em autóctones ou alóctones, bem como relacionar os padrões de distribuição destes microcrustáceos às diferentes massas d'água que ocorrem na área em apreço.

Palavras-chave: Margem continental brasileira, Ostracoda, Sub-recente, massas de águas frias, espécies euribáticas.